



PREFEITURA DE NOVA ERA

Agentes de Endemias realizam ações educativas nas escolas

Categoria: Edital

Data de Publicação: 10 de dezembro de 2014

Os agentes de endemias do setor de Vigilância em Saúde da Prefeitura de Nova Era realizaram, durante o mês de novembro, ações educativas nas escolas do município com o intuito de alertar sobre os riscos e facilitar o controle da Dengue e da Chikungunya, doenças causadas pelo mosquito *Aedes Aegypti*.

Segundo a coordenadora de Vigilância em Saúde, Thayrine Vilela, o melhor modo de prevenção é a eliminação dos possíveis criadouros do mosquito que transmite as doenças, evitando o acúmulo de recipientes que possam deixar água parada.

DENGUE

A Dengue é uma doença infecciosa causada por um arbovírus (existem quatro tipos diferentes de vírus do dengue: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4), que ocorre principalmente em áreas tropicais e subtropicais do mundo, inclusive no Brasil. As epidemias geralmente ocorrem no verão, durante ou imediatamente após períodos chuvosos.

O dengue clássico se inicia de maneira súbita e pode ocorrer febre alta, dor de cabeça, dor atrás dos olhos, dores nas costas. Às vezes aparecem manchas vermelhas no corpo. A febre dura cerca de cinco dias com melhora progressiva dos sintomas em 10 dias. Em alguns poucos pacientes podem ocorrer hemorragias discretas na boca, na urina ou no nariz. Raramente há complicações.

CHIKUNGUNYA

Os sintomas da febre Chikungunya são característicos de uma virose, e, portanto, inespecíficos. Os sintomas iniciais são febre acima de 39º, de início repentino, dores intensas nas articulações de pés e mãos, dedos, tornozelos e pulsos, dores de cabeça, dores musculares e manchas vermelhas na pele. O diagnóstico diferencial com a febre hemorrágica da dengue é extremamente importante, razão pela qual, ao aparecimento dos sintomas é fundamental buscar socorro médico.

É interessante ressaltar que, diferentemente da dengue, por exemplo, doença viral transmitida pelos mesmos vetores, uma parte dos indivíduos infectados pode desenvolver a forma crônica da doença, com a permanência dos sintomas, que podem durar entre seis meses e um ano.